



151336

Pausa para ler 2024-2025

7 de setembro de 1991

Querido amigo,

Não gosto da escola secundária. O refeitório chama-se "Centro de Nutrição", o que é estranho. Na minha turma de inglês avançado há uma miúda chamada Susan. Na preparatória, era muito divertido ter a Susan por perto. Ela gostava de cinema, e o irmão dela, o Frank, gravava-lhe cassetes com música ótima que ela partilhava connosco. Mas, durante o verão, ela tirou o aparelho dos dentes, ficou um pouco mais alta e mais bonita e o peito cresceu-lhe. Agora comporta-se como uma idiota nos corredores, especialmente quando há rapazes por perto. E isso parece-me triste, porque a Susan não parece tão feliz como antes. Para dizer a verdade, ela não gosta de reconhecer que está na turma de inglês avançado, já nem gosta de me dizer "olá" quando me vê nos corredores.

Quando estava na reunião que tivemos sobre o Michael com aquele orientador, a Susan contou-nos que o Michael uma vez lhe disse que ela era a miúda mais bonita do mundo, com aparelho nos dentes e tudo. Então pediu-lhe que "saísse com ele", o que seria uma coisa séria em qualquer escola. Na secundária, chamam-lhe "andar". E eles beijavam-se e falavam de cinema, e ela sentia terrivelmente a falta dele porque ele era o seu melhor amigo.

Também é estranho porque, normalmente, os rapazes e as raparigas não eram melhores amigos uns dos outros na minha escola. Mas o Michael e a Susan eram. Como a tia Helen e eu. Perdão. "Como eu e a tia Helen." Foi uma coisa que aprendi esta semana. Isso e a sistematizar melhor as regras da pontuação.



151336

Passo a maior parte do tempo em silêncio, e só um miúdo chamado Sean pareceu reparar realmente em mim. Ele estava à minha espera depois da aula de educação física e disse-me coisas muito imaturas, tipo que ia pôr-me "de molho", que é quando alguém nos enfia a cabeça na sanita e puxa o autoclismo para o nosso cabelo levar com a água da descarga. Ele também parecia muito triste e eu disse-lhe isso. Então ele zangou-se e começou a bater-me; eu limitei-me a fazer as coisas que o meu irmão me tinha ensinado. O meu irmão luta muito bem.

- Ataca os joelhos, a garganta e os olhos.

E foi o que eu fiz. E dei uma valente sova ao Sean. E depois comecei a chorar. E a minha irmă teve de sair da sua sala do quadro de honra do décimo segundo ano e levar-me para casa. Fui chamado ao gabinete do Sr. Small, mas não fui suspenso nem nada porque um miúdo contou ao Sr. Small a verdade sobre a briga.

- Foi o Sean que começou. Foi em legítima defesa.

E foi mesmo. Só não entendo porque é que o Sean me queria bater. Eu não lhe tinha feito nada. Sou muito pequeno. Isso é verdade. Suponho que o Sean não soubesse que eu era capaz de lutar. A verdade é que eu podia tê-lo magoado muito mais. E talvez devesse. Acho que o teria feito, se ele tivesse perseguido o miúdo que contou a verdade ao Sr. Small, mas o Sean nunca fez isso. Então, as coisas ficaram por aí.

Alguns miúdos lançam-me olhares estranhos no corredor porque não decorei o meu cacifo, para além de que sou o puto que espancou o Sean e depois não conseguia parar de chorar. Acho que sou muito sensível.

Tenho andado muito sozinho porque a minha irmă está ocupada a ser a mais velha da família. O meu irmão anda ocupado a ser jogador de futebol americano na Penn State. Depois do campo de treino, o treinador disse-lhe que ia ser suplente e que, quando começasse a saber como as coisas funcionam, passaria a titular.

O meu pai espera mesmo que ele se profissionalize e jogue nos Steelers. A minha mãe está simplesmente feliz por ele ter ido para a faculdade de graça, porque a minha irmã não joga futebol e não haveria dinheiro suficiente para mandar os dois para a universidade. É por isso que ela quer que eu continue a esforçar-me muito, para ver se consigo uma bolsa de estudo.

Portanto, é isso que vou fazer até encontrar um amigo por aqui. Esperava que o miúdo que contou a verdade pudesse vir a ser meu amigo, mas acho que ele só o fez por ser boa pessoa.

Com carinho,

Charlie